



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS -
ICEAC



www.cip.furg.br
e-mail: cip@furg.br

Equipe Técnica

Coordenador: Professor Tiarajú Alves de Freitas	Bolsistas - Acadêmicos Carlos Fernando Hamester Vinicius Gularte Moreira
Equipe Técnica: Administradora Fernanda Geri	

RELATÓRIO SOBRE O CUSTO DO CESTO BÁSICO SETEMBRO/2025

Custo do cesto básico mantém estabilidade em setembro, com alta de 0,39% no município do Rio Grande.

Sumário

1.	Nota Metodológica do Custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC	2
2.	Custo do Cesto Básico em Rio Grande	2
3.	Tabela 1 - Variação dos produtos do Custo do Cesto Básico do Consumo Popular para o município de Rio Grande em setembro de 2025.	4

1. Nota Metodológica do Custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC

A base da metodologia do cesto básico se dá através do acompanhamento de famílias com média de três pessoas e com faixa de renda de 01 a 21 salários-mínimos, com foco na identificação dos principais produtos adquiridos mensalmente.

O Custo do Cesto Básico é composto por 51 produtos, classificados em grupos, como: alimentação, gás de cozinha, higiene e limpeza. Entre eles estão presentes a cerveja e o cigarro, embora teoricamente não sejam itens de extrema necessidade, de acordo com as pesquisas esses dois produtos, tanto a cerveja quanto o cigarro, são produtos presentes no consumo das famílias as quais integraram a pesquisa.

Os cinquenta e um produtos que fazem parte do custo do cesto básico passaram por uma pesquisa de acompanhamento do consumo de uma amostra de famílias, denominada de Pesquisa Orçamentária Familiar - POF, que foi criada pelo IEPE - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e realizada pelo IBGE 2002/2003, sendo analisados grupos de famílias em um determinado período de tempo. Foi a partir desse processo que foi possível chegar aos produtos mais consumidos pelas famílias com média de três pessoas, e com renda entre 01 a 21 salários mínimos, como já mencionado acima.

2. Custo do Cesto Básico em Rio Grande

Em setembro de 2025, o custo do cesto básico no município do Rio Grande registrou leve alta de **0,39%** em relação ao mês anterior, passando de **R\$ 1.363,85** para **R\$ 1.369,15**. O resultado reflete um comportamento heterogêneo entre os grupos de produtos, com variações positivas e negativas distribuídas de forma relativamente equilibrada, o que contribuiu para a estabilidade do indicador geral.

Dentre os cinquenta e um produtos analisados foi possível identificar que durante o mês de setembro, 27 produtos apresentaram aumento em seus valores, 23 sofreram queda e 1 se manteve estável.

Produtos com variação positiva

Entre os itens que apresentaram as maiores elevações de preço, destacam-se:

- Aparelho de barbear (+53,63%) – Foi o produto com maior variação positiva do mês, possivelmente em razão de reajustes de portfólio e aumento de custos de insumos industriais.

- Laranja (+50,55%) – A elevação reflete o período de entressafra, quando há redução na oferta e maior volatilidade nos preços das frutas cítricas.

- Óleo de soja (+26,52%) – A alta está associada à valorização dos derivados de grãos no mercado interno e a ajustes nas cotações internacionais.

- Ovos de granja (+23,16%) – O aumento decorre de custos mais elevados de alimentação das aves e de demanda firme por proteínas alternativas.

- Batata inglesa (+18,74%) – A alta reflete redução temporária na oferta, comum em períodos de transição de safra.

Essas elevações evidenciam pressões pontuais no grupo de alimentos in natura e industrializados, influenciadas tanto por fatores sazonais quanto pelos custos de produção.

Produtos com variação negativa

Por outro lado, diversos produtos apresentaram retrações expressivas de preço, contribuindo para atenuar o aumento do custo total do cesto básico:

- Cerveja (-38,42%) – Foi o item com maior queda, possivelmente em razão de promoções sazonais e ajustes de mercado.

- Massa com ovos (-31,68%) – Após registrar forte alta em agosto, o produto apresentou significativa redução, sugerindo normalização dos custos de insumos e menor demanda.

- Sabão em barra (-31,22%) – A queda pode estar associada à maior oferta e à competição entre marcas no varejo.

- Sal (-17,32%) – O movimento de baixa reflete estabilidade no setor e custos de transporte controlados.

- Papel higiênico (-15,17%) – A retração de preço acompanha a tendência de desaceleração de itens de higiene pessoal, após reajustes observados em meses anteriores.

Essas reduções foram fundamentais para compensar os aumentos registrados em outros grupos, especialmente nos alimentos e produtos de limpeza, mantendo o custo total praticamente estável em relação a agosto.

De forma geral, o cenário de setembro demonstra um equilíbrio entre altas e quedas de preços, com predominância de movimentos sazonais. Produtos alimentícios in natura, como frutas e tubérculos, mostraram-se mais sensíveis às condições de safra e clima, enquanto itens industrializados e de higiene refletiram ajustes de mercado e custos produtivos.

Outro fator analisado de extrema importância é a contribuição de cada produto no custo total. Leva-se em consideração a multiplicação do seu preço pela quantidade consumida pelas famílias.

Produtos com contribuição positiva

Os maiores impactos de alta vieram dos alimentos e produtos de uso recorrente no domicílio. O item que mais contribuiu para o aumento do custo total foi a **carne de frango (0,60 pontos percentuais [p.p.]**), impulsionada por uma elevação de 9,5% em seu preço médio. Na sequência, aparecem o **óleo de soja (0,53 p.p.)**, com aumento de 26,5%, e a **laranja (0,33 p.p.)**, que subiu 50,6%. O **gás de cozinha (0,31 p.p.)** também exerceu influência significativa, em razão de seu peso na estrutura de consumo familiar e do reajuste de 4,4% no período.

Outros produtos com contribuição positiva relevante foram a **batata inglesa, ovos de granja, sabonete e carne bovina**, todos com aumentos moderados, mas grande peso relativo no cesto. O conjunto desses itens responde por cerca de **três quartos da variação positiva total observada no mês**.

Produtos com contribuição negativa

Em contrapartida, alguns produtos exerceram expressiva influência para conter o avanço do custo total. O destaque foi a **cerveja**, cuja queda de 38,4% resultou em contribuição negativa de **-1,40 p.p.**, configurando-se como o principal fator de redução no mês. Em seguida, aparecem a **massa com ovos (-0,59 p.p.)**, o **sabão em barra (-0,39 p.p.)** e o **papel higiênico (-0,23 p.p.)**, todos com retrações significativas de preço.

Outros itens com contribuição negativa, ainda que em menor intensidade, incluem o **cigarro (-0,16 p.p.)**, o **arroz agulha (-0,14 p.p.)** e o **leite longa vida (-0,09 p.p.)**. Esses movimentos atenuaram de forma importante os impactos inflacionários observados em alimentos in natura e derivados de origem animal.

A seguir, apresenta-se a tabela com os cinquenta e um produtos que fazem parte do custo do cesto básico, selecionados através do POF - Pesquisa Orçamentária Familiar, e pesquisado através do CIP - Centro de Integrado de Pesquisa, na cidade de Rio Grande, com os valores comparativos entre os meses.

3. Tabela 1 - Variação dos produtos do Custo do Cesto Básico do Consumo Popular para o município de Rio Grande em setembro de 2025.

Continua...			
PRODUTOS	Custo Total anterior	Custo Total atual	Variação %
9 - Carne de Frango	85,98	94,16	9,5178

27 - Óleo de Soja	27,44	34,71	26,5220
18 - Laranja	8,87	13,35	50,5531
51 - Gás de Cozinha	96,91	101,19	4,4118
6 - Batata Inglesa	18,54	22,02	18,7416
28 - Ovos de Granja	14,88	18,33	23,1649
42 - Sabonete	23,33	26,57	13,8689
8 - Carne Bovina	256,26	259,43	1,2364
39 - Aparelho de Barbear	3,99	6,12	53,6347
32 - Refrigerante	71,13	73,09	2,7625
5 - Bolacha Recheada	41,04	42,75	4,1600
4 - Banana	19,05	20,71	8,7077
12 - Achocolatado em Pó	9,26	10,71	15,5933
17 - Iogurte com Sabores	12,81	13,95	8,9206
30 - Presunto Magro Fatiado	6,37	7,43	16,7131
38 - Desodorante Pessoal	9,99	11,00	10,1276
2 - Alface	6,41	7,18	11,9760
21 - Maçã	14,24	14,72	3,3583
45 - Amaciante de Roupa	5,01	5,47	9,1681
49 - Sabão em Pó	16,78	17,21	2,5728
16 - Feijão Preto	11,44	11,76	2,7701
43 - Shampoo	25,04	25,34	1,2000
20 - Linguiça Fresca Embalada	7,60	7,77	2,1869

33 - Repolho	1,43	1,57	9,6712
35 - Tomate	4,64	4,71	1,5420
1 - Açúcar	28,38	28,42	0,1457
47 - Detergente Líquido para Louça	2,60	2,62	1,0101
29 - Pãezinhos	71,24	71,24	0,0000
36 - Vinagre de Álcool	1,86	1,85	-0,8934
11 - Cenoura	3,26	3,23	-0,7457
44 - Alvejante	3,01	2,92	-3,0098
22 - Maionese	3,47	3,36	-3,1673
41 - Pasta Dental	8,71	8,41	-3,3467
10 - Cebola	3,59	3,24	-9,6234
46 - Desinfetante	3,30	2,93	-11,1111
26 - Massa de Tomate	5,18	4,82	-7,0747
34 - Sal	2,23	1,85	-17,3228
14 - Erva para Chimarrão	8,93	8,53	-4,4667
15 - Farinha de Trigo	19,39	18,91	-2,4862
37 - Absorvente	4,13	3,55	-14,1313
31 - Queijo Lanche/Mussarela	25,56	24,85	-2,7973
23 - Mamão	12,04	11,30	-6,1767
7 - Café	44,39	43,50	-2,0207
24 - Margarina	11,37	10,43	-8,2662

19 - Leite Longa Vida Integral	71,61	70,33	-1,7837
3 - Arroz Agulha	40,27	38,42	-4,5955
50 - Cigarro	78,19	76,05	-2,7356
40 - Papel Higiênico	20,73	17,58	-15,1719
48 - Sabão em Barra	17,00	11,69	-31,2248
25 - Massa com Ovos	25,39	17,35	-31,6841
13 - Cerveja	49,58	30,53	-38,4217
VALOR DO CUSTO DO CESTO BÁSICO E VARIAÇÃO TOTAL	1363,85	1369,15	0,39

Fonte: Centro Integrado de Pesquisa - CIP/FURG.